

REPRESENTAÇÃO DO FEMININO SOB A PERSPECTIVA REVISIONISTA/PERFORMATIVA NO CONTO 'THE COMPANY OF WOLVES', DE ANGELA CARTER

Kathylenn Leticia Ávila Costa¹; José Raymundo Figueiredo Lins Junior.²

Resumo: O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a representação do feminino nos contos de fada, a partir de uma perspectiva feminista que tenta usar o revisionismo como instrumento de análise da teoria *queer*. Busca-se compreender como estes contribuíram para a construção dos papéis sociais atribuídos tanto a homens quanto a mulheres, uma vez que estudar gênero significa entender a relação entre ambos. Desse modo, será traçado um paralelo entre as teorias de Beauvoir (1967), que abre os caminhos para as teorizações acerca das desigualdades construídas pelas diferenças entre os sexos, e de Butler (1990), que por sua vez, mostra que a constituição discursiva do gênero torna-o uma categoria intercambiável, marcada nos constructos sociais originados pelos discursos. Será analisado o conto “*The company of wolves*”, de Angela Carter (1993), sob uma perspectiva revisionista/performativa, mostrando ser possível a conciliação dessas duas metodologias analíticas. Diante da pesquisa feita, nota-se que o estudo de gênero se configura como um dos campos de discussão acadêmica mais importantes atualmente. Sabendo-se que ao se falar de gênero estamos falando também de questões sociais e de construção de identidades, cabe a nós, linguistas e amantes da literatura, sabermos aproveitar o terreno fértil que temos em mãos a fim de possibilitar novas discussões a cerca de diferentes temas.

Palavras-chave: Contos de fadas. Gênero. Revisionismo. Performatividade.

1

Graduada em Língua Inglesa – Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. E-mail: kathylennavila@gmail.com.

2

Professor orientador, Mestre em Linguística Aplicada – Pragmática Cultural (UECE). Professor Assistente na Universidade Estadual Vale do Acaraú; Coordenador do Estágio Supervisionado, no curso de Letras. E-mail: linsjr2000@hotmail.com.

**Representação do feminino sob a perspectiva revisionista/performativa no conto
'*The Company of Wolves*', de Angela Carter**